

Indicadores recuam mesmo com a liberação da máscara

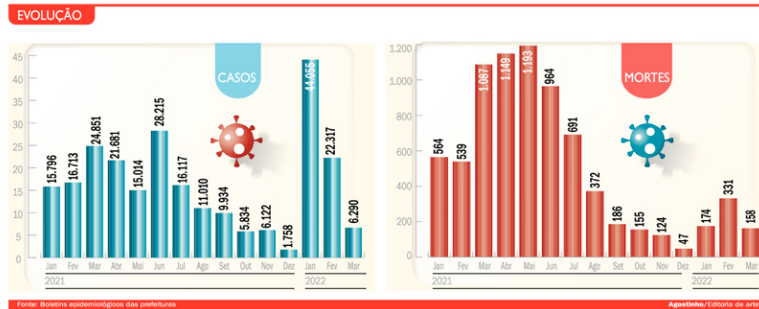
Indicadores recuam mesmo com a liberação da máscara

Duas semanas após a flexibilização, casos caem 19,8%; março termina com menos da metade de mortes de fevereiro

ANDERSON FATTORI
andersonfattori@dgabc.com.br

O Grande ABC completou ontem duas semanas desde que os sete prefeitos, seguindo decreto do governo do Estado, desobrigaram o uso de máscara em ambiente fechado. Mesmo com a flexibilização, os indicadores da pandemia seguiram em queda. De acordo com os boletins das prefeituras, nos últimos 14 dias foram registrados 2.502 casos de Covid, queda de 19,8% em relação aos 14 dias imediatamente anteriores, quando foram computados 3.120 infectados. Em relação às mortes, o indicador recuou 34,1%, caindo de 88 para 58 no mesmo período.

O número de internações por Covid também apresentou queda significativa. No dia 1º de março eram 217 pessoas acamadas nas cidades do Grande ABC, sendo 106 em enfermarias e 111 em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva). Na



terça-feira, eram 88 pessoas internadas (47 em enfermaria e 41 em UTI), menor marca desde o início do monitoramento da plataforma SP Covid Info Tracker, em maio de 2020. Mauá, uma das cidades que mais sofreram durante a pandemia, chegando a registrar longas filas por vaga de interna-

ção, completou ontem seis dias sem nenhum paciente acamado por Covid no Hospital de Clínicas Doutor Radamés Nardini. Além disso, são 13 dias sem registrar óbitos na cidade. Em São Bernardo, de acordo com a Prefeitura, desde quinta-feira o município também não registra pacientes in-

ternados em razão da doença na rede municipal, fato inédito desde o início da pandemia. Em Santo André, a ocupação dos leitos é de 11,2%, com 15 pessoas internadas na rede pública, sendo seis na UTI. São Caetano registra ocupação de 20% nos leitos de emergência e de 7% nos de enfermaria.

Março, que terminou ontem, apresentou expressiva queda nos indicadores. Foram 6.290 casos confirmados, ou seja, 71,8% menor do que os 22.317 computados em fevereiro, que teve três dias a menos. Foram ainda 158 mortes em março, contra 331 de fevereiro, recuo de 52,2%.

A queda nos indicadores está atrelada à cobertura vacinal. De acordo com os boletins das prefeituras, levando em consideração apenas a população com 5 anos ou mais, que pode ser vacinada neste momento, 96,2% já receberam a primeira dose e 88,4% estão com o esquema vacinal completo. Além disso, 55,8% desta faixa etária já receberam uma dose de reforço.

ANTECIPAÇÃO

Santo André anunciou ontem que está liberado o agendamento da quarta dose da vacina contra a Covid para moradores com 60 anos ou mais. O agendamento deve ser feito no site psa.santoandre.br/vacina-covid, que indicará data, local e horário disponíveis para vacinação. "A imunização segue avançando com muita organização e cuidado para proteger a nossa gente. Por isso, estamos disponibilizando a quarta dose da vacina contra Covid-19 para pessoas com mais de 60 anos", pontuou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

A partir de segunda-feira a vacina contra gripe estará disponível para pessoas com mais de 60 anos nos *drive-thrus* de Santo André, sem necessidade de agendamento. As vacinas contra sarampo, caxumba e rubéola também estarão disponíveis nos *drives* para os profissionais da saúde, também sem necessidade de agendamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1